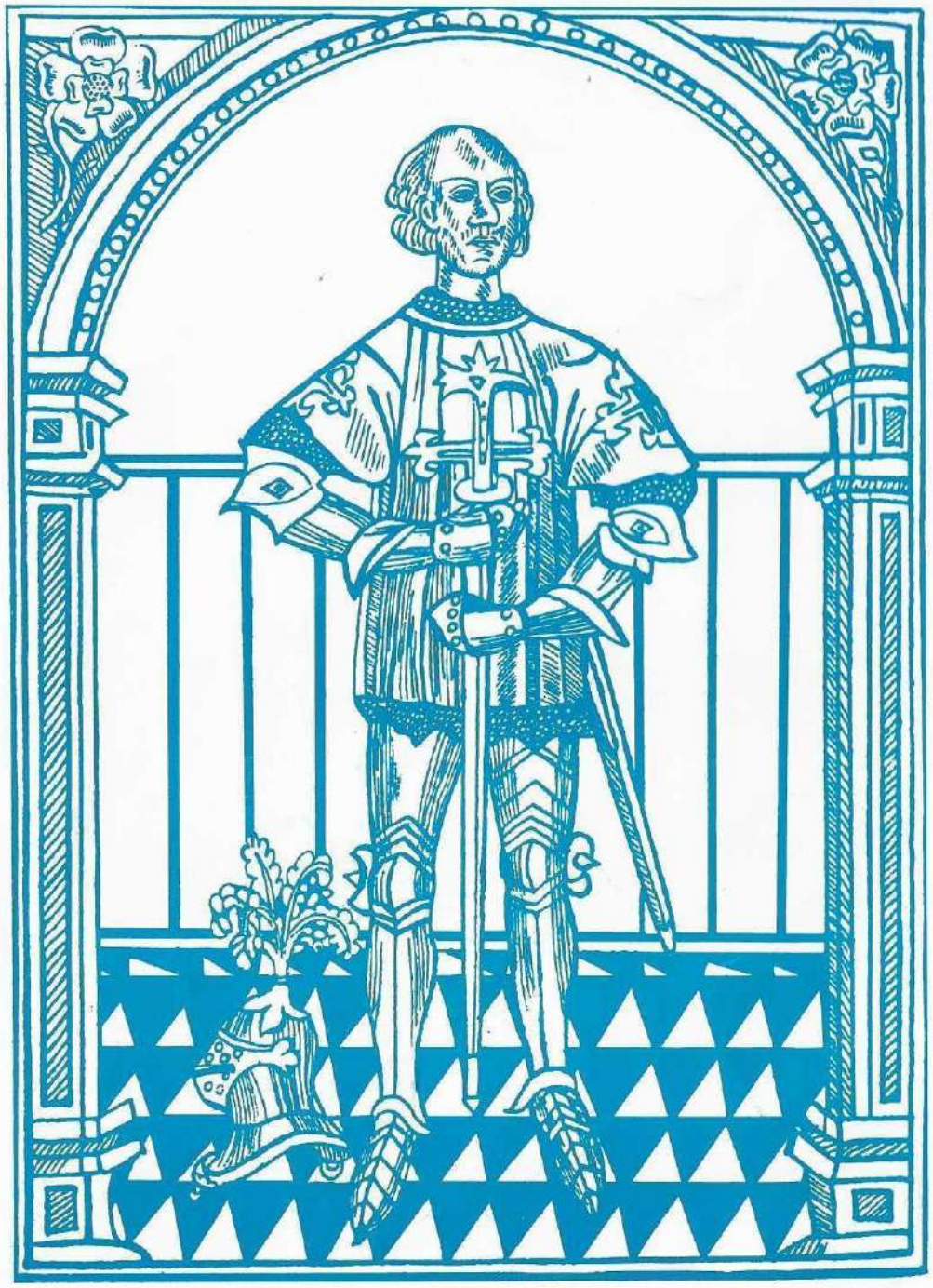


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1998 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1998

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
08.06.85	2.	Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
05.04.84	3.	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
05.04.84	4.	Coronel Carlos da Costa Gomes Bessa
26.03.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
	6.	*Vago*
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
05.04.84	8.	General Frederico Alcide de Oliveira
24.03.88	9.	Prof. D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
	11.	*Vago*
05.04.84	12.	Dr. José Luís Esteves da Fonseca
05.04.84	13.	Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.03.89	14.	Eng. Armando da Palma Carlos
05.04.84	15.	Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
05.04.84	16.	Eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
26.03.92	17.	Dra. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
	18.	*Vago*
05.04.84	19.	D. Salvador Vaz de Almada
05.04.84	20.	General Tomás José Basto Machado
20.12.95	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
28.06.85	22.	Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
28.06.85	23.	Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.05.86	24.	General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
30.05.86	26.	Prof. Dr. Rafael de Barros Soeiro
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
05.02.87	29.	General Manuel Freire Themudo Barata
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	31.	*Vago*
24.03.88	32.	General José Baptista Pereira
15.03.89	33.	D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
15.03.89	34.	Eng. António Guilherme Paulo Vallada
15.03.89	35.	Alberto Augusto Martins dos Reis
29.03.90	36.	Comandante Virgílio de Carvalho
29.03.90	37.	Prof. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
26.03.91	39.	Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1998 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Consócios

É este o terceiro e último exercício da Direcção eleita em Dezembro de 1995.

Daí que, a anteceder os elementos respeitantes ao exercício em causa, consideremos de interesse abrir o presente Relatório com uma breve síntese da panorâmica global do triénio.

Foi um período difícil mas que, por isso mesmo, confirmou a vitalidade e a solidez da nossa Instituição, pois esta não apenas superou todos os obstáculos como, apesar deles, conseguiu crescer quer na sua presença a nível nacional quer na consolidação das suas actividades.

Conforme logo se referiu no Relatório de 1996, o inesperado desaparecimento do Orçamento Geral do Estado duma verba (incluída, no capítulo respeitante ao Ministério das Finanças – Direcção Geral do Património) destinada à conservação e guarda do Palácio da Indepêndencia, criou grandes dificuldades financeiras à Direcção. Houve, por isso, que fazer uma gestão muito apertada e rigorosa de todos os gastos, o que teve reflexos no ritmo de desenvolvimento desejado para alguns serviços e actividades, como foi o caso de Boletim Informativo, da suspensão da Revista e de diminuição das edições próprias.

Contudo, em consequência das persistentes diligências feitas, está finalmente, e de novo, consagrada no Orçamento do Estado para 1999 uma a verba para aquele fim. E, em face do corte verificado, o Ministério das Finanças concedeu um subsídio extraordinário, o qual, embora não cubra a totalidade das importâncias deixadas de receber neste triénio, nos permite fechá-lo apresentando uma situação financeira favorável.

Quanto ao ano em análise, seguidamente se apresentam os elementos que julgamos de maior interesse, permitindo-nos, desde já, ressaltar, pela sua relevância dois deles: a construção do Monumento ao D. João II, na zona da Expo98, inaugurado a 7 de Junho é resultado duma iniciativa nascida no seio das 6 Grandes Instituições Culturais Portuguesas (Academia das Ciências de Lisboa, Academia Portuguesa da História, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Sociedade de Geografia de Lisboa, Academia da Marinha e Academia Nacional das Belas Artes) e, depois, prosseguida pela nossa Instituição, a qual lançou uma subscrição e, com o apoio da Expo98, conseguiu a verba para o efeito; e a participação da SHIP no esclarecimento público acerca do problema da Regionalização e referendo subsequente.

A - ORGANIZAÇÃO

1 – ESTRUTURAÇÃO

Dadas as limitações financeiras existentes, e porque é preocupação constante da Direcção não criar encargos permanentes - sobretudo, quanto a pessoal - que não

possam ser suportados por receitas próprias, no ano em análise não foi introduzida qualquer alteração de vulto neste sector.

Contudo, continua a considerar-se prioritário activar a área do Arquivo e Biblioteca, pois pelos trabalhos já realizados, cada vez mais avulta o interesse em o fazer.

No final de 1998, a SHIP tinha 1853 sócios, portanto mais 26 sócios do que no ano anterior . Durante o ano, inscreveram-se 75 novos sócios e abateram-se 29 (exonerados a seu pedido) e 20 por falecimento.

Apresentamos seguidamente a sua distribuição por distritos, bem como por categorias.

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	14
BEJA	2
BRAGA	15
BRAGANÇA	4
CASTELO BRANCO	25
COIMBRA	18
ÉVORA	24
FARO	93
GUARDA	6
LEIRIA	12
LISBOA	1416
PORTALEGRE	10
PORTO	65
SANTARÉM	9
SETÚBAL	54
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	7
VISEU	8
PONTA DELGADA	11
ANGRA DO HEROÍSMO	10
FUNCHAL	10
MACAU	7
ÁFRICA DO SUL	4
BRASIL	10
CANADÁ	3
ESPANHA	1
EUA	1
ITÁLIA	1
SUÍÇA	2
FRANÇA	3
SUÉCIA	2
TOTAL	**1853**

SÓCIOS POR CATEGORIAS	
SÓCIOS EFECTIVOS	1797
SÓCIOS CORRESPONDENTES	7
SÓCIOS HONORÁRIOS	-
SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS	28
SÓCIOS DE MÉRITO	21
TOTAL	**1853**

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- ANA – AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA, EP
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO TOTTA & AÇORES
- BERGANA GOMES & ALONSO, LDA.
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- COLECÇÕES PHILAE, SA.
- COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, SA.
- COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, SA.
- CPP – COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS – GRUPO TOTTA
- CTT – CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL, E.P.
- EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA.
- FLAD – FUNDAÇÃO LUSO – AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
- FUNDAÇÃO MACAU
- FUNDAÇÃO ORIENTE
- IMPRENSA NACIONAL – CASA DA MOEDA, E.P.
- OGMA – INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL
- SACOR MARÍTIMA, SA.
- V.A. GRUPO – VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES, SA.
- CÍRCULO EÇA DE QUEIROZ
- SGC – SOCIEDADE DE GESTÃO E CONTROLE, SA.
- MADEIRA E MADEIRA
- MERIBÉRICA/LIBER EDITORES, LDA.
- SECURITAS – SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA
- ALCATEL PORTUGAL – SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, SA.
- CVF – CONSTRUTORA DE VILA FRANCA, LDA.
- RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA.
- GRUPO VOCAL FEMININO HARMONIA
- CONCERTIA – EVENTOS MUSICAIS, LDA.

Exmo. Senhor Dr. Carlos Silva Gonçalves, tem-se realizado todas as 5ª feiras, sempre com o mesmo interesse e com a presença de um grupo de sócios fiel e que preenche a finalidade em vista: rodear a mesa da nossa Sala de Convívio em ambiente de conversa informal. Este ano realizaram-se 24 sessões das "Conversas de Fim de Tarde" com os seguintes temas:

"Problemática do Ambiente em Portugal" pelo Eng. Francisco José Barracha
"O Transporte Ferroviário no limiar do séc. XXI" pelo Prof. Engenheiro Ferrugento Gonçalves
"Uma Viagem da Elos a Macau" pelo Conselheiro Dr. Alcino Augusto Costa
"Sun Yat-Sen: A implantação da República na China e Macau" pelo Coronel Carlos Gomes Bessa
"A Reconquista Cristã e o primeiro povoamento do Extremo Norte de Portugal" pelo Dr. José Vicente Montalvão Machado
"Defesa da Identidade Nacional" – Multi-conversa
"Angola Hoje" pelo Dr. João Loureiro
"Defesa Identidade Nacional" – Multi-conversa
"Algumas Consequências para as Forças Armadas do 25 de Abril e do PREC" pelo Coronel Brandão Ferreira
"A China" pelo sócio Sr. Mário Farinha
"A justiça penal militar dos sécs. XVIII aos dias de hoje" pelo Coronel Nuno Roque
"Uma Aventura Eleitoral" pelo Dr. José Valle Figueiredo
Tema Livre
"O Brasil Hoje" pelo Dr. Manuel Gama
Apresentação do livro "Amor em debate" pelo seu autor, Dr. Luís do Espírito Santo
"A recuperação da fragata D. Fernando II e Glória - em fotografias" pelo Comandante José Ferreira dos Santos
"A Universalização das Misericórdias" pelo Dr. Manuel Ferreira da Silva
"A comemoração significativa dos 150 anos da Revista Militar" pelo Coronel Valença

9. PALESTRAS DO DR. FAUSTO DE MORAIS

Mais uma vez, mercê do interesse e da capacidade de organização e de comunicação deste nosso distinto consócio, todas as 3ªs feiras, ás 15 horas, o nosso Salão Nobre acolhe largas dezenas de ouvintes que escutam, atentos, o variadíssimo leque de assuntos que são abordados, como bem se traduz nos seus títulos:

"Os segredos do Monte Moriah"
"Picasso e a técnica - I"
"Picasso e o Minotauro - II"
"Picasso e o Indivíduo - III"
"Varizes, Linfedema e Cª - I"

"Varizes Lindefedema e Cª - II"
"Gatuna"
"O Homem do Gelo - I"
"O Homem do Gelo – II"
"O Homem do Gelo - III"
"Anti-pombalismo - II"
"Povos antigos de Portugal - I"
"Anti-pombalismo" III
"Povos antigos de Portugal" II
"Povos antigos de Portugal" III
"Povos antigos de Portugal" IV
"Evita – a morte errante"
"O Peronismo de Evita"
"O Justicialismo de Péron"
"A consciência da Identidade de Portugal"
"A Identidade de Portugal e as suas repercussões"

10. SÉRIE "30 MINUTOS COM..." - O ESTADO DA NAÇÃO - O REVERSO DA MEDALHA

Esta serie foi lançada para abordar temas de grande actualidade, em sessões curtas (nunca mais de uma hora) durante as quais, em 30 minutos uma individualidade de reconhecido autoridade na matéria, lançaria as pistas essenciais. Houve a possibilidade de realizar com grande êxito, as sessões seguintes:

14/01/98 – "Portugal e as Comunidades" pelo General Alípio Tomé Pinto

08/05/98 – A Regionalização Administrativa do Continente um Erro Colossal? pelo Comandante Virgílio de Carvalho

23/06/98 – "Portugal e a sua emergência infantil" pelo Dr. Villas-Boas

28/10/98 – "Algumas questões sobre a Regionalização" pelo Professor Doutor João César das Neves

18/11/98 – "O EURO e a Independência Nacional" pelo Dr. João Salgueiro

11. ACTIVIDADES DO NÚCLEO FEMININO

O Núcleo Feminino, desde há anos, por iniciativa e sob a superior orientação da

Exma. Consócia, Senhora Drª. Deolinda dos Santos Fonseca, vem desenvolvendo uma actividade não só muito intensa e bem sucedida como diversificada no seu programa e sempre do maior interesse.

Como simples apontamento, referem-se algumas das actividades mais relevantes:

VISITAS
07/01/98 - Museu do Azulejo
26/03/98 – Museu da Farmácia
30/04/98 - Igreja de S. Vicente
21/05/98 – Exposição "Da Cruz de Cristo ao Sol Nascente" no Arquivo Nacional da Torre do Tombo
29/06/98 – Exposição Didáctica "Os Portugueses e o Japão" no Palácio da Independência
16/12/98 – Museu Etnográfico de Vila Franca de Xira

RECITAIS
15/01/98 – Poesia de Natália Hasse Fernandes

CONFERÊNCIAS
28/05/98 – Video-Conferência "A Companhia de Jesus, Macau e China" da autoria do Dr. José Valle Figueiredo

Tardes no Palácio 8-22-29/01
" 5-12-19-26/02
" 5-19/03
" 02-16/04
" 7/05
" 19/11

23/06/98 – Serão na Expo 98 "Comemoração dos 100 anos de Gershwin"

12. VISITAS E EXCURSÕES

Como é já tradição, anualmente, a SHIP organiza uma grande viagem ao estrangeiro, a zonas onde haja forte ligação histórico-cultural portuguesa e, em muitos casos, onde actualmente existem significativas comunidades portuguesas ou de luso-descendentes.

Assim sucedeu em 1998, com a viagem ao Canadá, que teve lugar de 5 a 23 de Junho. Durante esses 17 dias um grupo de 30 sócios, número ideal para uma visita deste tipo, contactou com a importante colónia portuguesa residente em New Wark, junto a Nova Iorque, onde foi recebida com demonstrações da maior simpatia, entrando seguidamente no Canadá com paragem em Toronto, Otawa, Quebec e Montreal.

Para além desta grande viagem, a SHIP organizou, dentro de Portugal, mais as

seguintes visitas e excursões, todas com muita boa participação dos nossos consócios:

17/01/98 - Visita a Aviz orientada pelo Dr. Armando de Sousa Pereira

21/03/98 – Visita "No rasto dos muçulmanos na área da grande Lisboa" orientada pela Mestre Filomena Barros

24-26/04/98 – Visita "Os Castelos e as Fortalezas do Sotavento" no Algarve, orientada pelo Mestre Valdemar Coutinho

30/05/98 – Visita ao Complexo Monarcal de Tomar orientada pelo Dr. Ernesto Jano

18/10/98 – Visita ao Barlavento Algarvio – "As fortalezas e a beleza da costa", orientada pelo Mestre Valdemar Coutinho

21/11/98 – Visita à Coudelaria de Alter do Chão

13. EDIÇÕES DA SHIP

No ano em causa, a SHIP editou as seguintes obras:

"Evocação de Hylário na Coimbra do seu tempo - Origem e evolução do chamado Fado Hilário" da autoria do Coronel José Anjos de Carvalho e Dr. Fernando Murta Rebelo.

"Regionalização do Continente. Informação que tem faltado" da autoria do Comandante Virgílio de Carvalho.

"Anuário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal" da autoria do Mestre Carlos Vieira da Rocha.

Paralelamente à sua política editorial, a SHIP apoiou a edição de alguns livros da autoria de sócios ou colaboradores directos, cedendo as suas instalações para o lançamento das obras, como foi o caso das seguintes:

17 de Março - "O Chá de Manjacase" da médica Dra. Francisca Fernandes.

19 de Março - "A Princesa de Porto Santo" de Maria Leonarda Tavares.

16 de Abril - "Timor Contemporâneo - da primeira ameaça da Indonésia ao nascer de uma Nação" do Coronel Engenheiro Filipe Themudo Barata.

3 de Novembro - "Oito Meses no Mar" do Arqt. Luís Vaz de Almada.

12 de Novembro - "Quadros de viagem de um diplomata Senegal - Guiné . Cabo Verde" do Embaixador Gonzaga Ferreira.

2 de Dezembro - "O Último Conjurado" da autoria de Isabel Ricardo Amaral.

14. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS

Os concertos da "Última Sexta-feira de cada mês", é uma actividade com longa tradição e grande prestígio, o que se deve à superior orientação e empenhamento do nosso ilustre consócio Dr. António Leitão, e ao não menos empenhado e constante apoio que dá tanto aos concertos corais como aos concertos instrumentais, o nosso distinto consócio, José Alberto Costa Paulitos. Testemunha-o bem a simples enumeração da actividade desenvolvida em 1998:

Por Instrumentistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa: - Recitais de Música de Câmara

14/01/98 – Trio de Flauta, Viola e Harpa
11/03/98 – Trio de Oboé, Violoncelo e Cravo
22/04/98 – Duo de Violoncelo e Harpa
17/06/98 – Duo de Oboé e Harpa
04/11/98 – Quarteto "Fidelio"

Por Grupos Corais

JANEIRO
30/01/98 – "Grupo Coral Stella Vitae" dirigido pelo Maestro Joaquim Gonçalves

FEVEREIRO
27/02/98 – "Grupo Coral Ars Música" e Orfeão do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa" dirigido pelo Maestro Carlos Silva

MARÇO
27/03/98 – "Grupo Coral Renovação", dirigido pelo Maestro João Luís Ferreira

ABRIL
24/04/98 – "Grupo Coral Ensaio" do Banco Português do Atlântico, dirigido pelo Maestro António Leitão

MAIO
29/05/98 – "Coro da Câmara da Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo", de Linda-a-Velha, dirigido pelo Maestro Joaquim Teixeira

JUNHO
26/06/98 – "Coral Publia Hortensia", dirigido pelo Maestro Paulo Brandão

JULHO
17/07/98 – "Coral Lisboa Cantat" dirigido pelo Maestro Jorge Alves

OUTUBRO
30/10/98 – "Coro Tranquilidade", da Companhia de Seguros Tranquilidade, dirigido pelo Maestro António Leitão

NOVEMBRO
20/11/98 – "Grupo Coral ARS Musica", dirigido pelo Maestro Carlos Santos Silva

DEZEMBRO
18/12/98 – "Grupo Coral dos Empregados do Banco Borges & Irmão" dirigido pelo Maestro José Eugênio Vieira

15. EXPOSIÇÕES DIDÁCTICAS

Desde há 4 anos, que a SHIP iniciou este tipo de actividade, especialmente virada para a população jovem. Como vem sucedendo, cada exposição ocupa um ano lectivo: Assim em 1998, estiveram patente duas exposições:

"Os Portugueses e o Japão"

Inaugurada a 16 de Dezembro do ano transacto, prolongou-se até ao fim de Junho de 1998. Foi visitada por 9.745 alunos dos vários graus de escolaridade.

"Um Olhar sobre a Índia Portuguesa no séc. XVI"

Foi inaugurada a 27 de Novembro de 1998 e prolongar-se-à até Junho de 1999.

16. PRÉMIOS SHIP

De acordo com os respectivos regulamentos, em 1998 entregaram-se os prémios relativos ao ano anterior. Os júris de cada um dos prémios decidiram:

Prémio Monografia - Tema: Misericórdias em Portugal
Atribuído ao concorrente Sr. André M. Neves Bento pelo trabalho intitulado "A Santa Casa da Misericórdia de Silves: Contribuição para a sua história".

Prémio Imprensa Regional
Atribuído ao concorrente Sr. Inácio Beirão pelo volume de entrevistas com que concorreu,

e por se considerar que se trata de ma forma de jornalismo integral, não só pela variedade de temas sublinhados, como também pela vivacidade e vivência pessoal com que são abordados.

Prémio do Livro
Atribuído à obra "Apontamentos - História, Literatura, Política" da autoria do Dr. Mário Saraiva.

Prémio Aboim Sande Lemos - Identidade Portuguesa
Atribuído à União das Misericórdias por se considerar que a actuação das Misericórdias ao longo de 500 anos representa uma afirmação muito portuguesa de fazer solidariedade e da independência da Sociedade Civil face aos poder do Estado.

17 - CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS

DIA 27 DE MAIO – DIA DA SHIP

Por ser domingo o dia 24 de Maio, a comemoração do 137º Aniversário as SHIP teve lugar a 27 de Maio, com uma sessão solene presidida por Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional.

A cerimónia decorreu com o brilho já tradicional, encontrando-se repleto o nosso salão Nobre.

Abriu a Sessão, o Presidente da Direcção que fez um breve relatório sobre as actividades da SHIP no ano, que então se fechava.

Na sequência da Sessão, teve particular realce a atribuição do Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa, que foi atribuído as Misericórdias Portuguesas, instituição que pelo seu passado e pelas suas características é um dos mais genuínos valores típicos da Identidade Portuguesa.

Foram distribuídos os prémios aos participantes de esgrima da SHIP, em espada e florete, ressaltando-se as excelentes classificações que têm vindo a obter. Dada a necessidade de encurtar a sessão, apenas se anunciaram os cursos e seminários realizados, ficando a entrega de diplomas para outra oportunidade.

Foram entregue os diplomas aos quatro novos sócios extraordinários e anunciaram-se os prémios culturais da SHIP, referentes a 1997. Em nome de todos os premiados, o Padre Doutor Vítor Melicias, num breve e elegante improviso, agradeceu.

Encerrou a sessão o Sr. Ministro da Defesa Nacional, proferindo palavras muito elogiosas para a SHIP.

1º DE DEZEMBRO

As cerimónias deste feriado nacional, decorreram como é já tradição da seguinte forma:

Dia 27 de Novembro, no Salão Nobre, o nosso ilustre consócio, Cor. Carlos Bessa, proferiu uma conferência subordinada ao título "Macau do Nome de Deus na China na China e a União das Coroas Peninsulares", trabalho que muito interessou o vasto auditório pela síntese feita e pela novidade dalguns dados históricos apresentados.

Dia 1 de Dezembro, na Praça dos Restauradores realizou-se a tradicional cerimónia junto ao Monumento dos Restauradores, que contou mais uma vez com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, de muitas entidades civis e militares e de bastante público.

As 11h30, teve lugar no Palácio da Independência, a cerimónia solene da assinatura do Livro de Honra, cerimónia a que presidiu o Chefe do Estado, acompanhado pelo Primeiro Ministro, Vice-Presidente da Assembleia da República, Presidentes do Supremo Tribunal da Justiça e Tribunal Constitucional, Ministro da Defesa Nacional, Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas e dos 3 Ramos, deputados representantes dos partidos com assento parlamentar, autoridades civis e militares, presidentes de Instituições Cívicas e culturais e, este ano, representantes das associações patronais e centrais sindicais. Usaram da palavra o Presidente da Direcção e Sua Excelência o Presidente da República.

As celebrações encerraram-se, como sempre, com a Missa na Sé Patriarcal, celebrada este ano pelo novo Bispo Auxiliar do Patriarcado, D. Januário Torgal Mendes Ferreira, e com a presença, em lugar de honra, dos Duques de Bragança, os herdeiros e representantes do rei, que em 1641, ali estivera pela primeira vez a dar graças pela Restauração da Independência de Portugal.

18 - MONUMENTO A D. JOÃO II

Na sequência da iniciativa tomada pelas seis grandes Instituições Culturais Portuguesas (Academia de ciências de Lisboa, Academia Portuguesa de História, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Sociedade de Geografia de Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes e Academia da Marinha), para a construção, em Lisboa, de um monumento a D. João II, a SHIP assumiu o encargo de angariar os fundos necessários. Estes foram conseguidos pelo apoio do Governo de Macau, Expo 98, do Montepio Geral, da Câmara Municipal de Lisboa, e das Comunidades Portuguesas no Brasil .

O Dr. Mega Ferreira, em contacto com o Presidente da SHIP, definiu a localização do monumento na área do Parque da Expo98, da futura Avenida D. João II. Foi aberto um concurso entre os artistas que estavam a trabalhar para a Expo98. Dos três projectos surgidos escolheu-se o do escultor Manuel Rosa. O Monumento foi inaugurado a 7 de Junho, pelas 16h30, na futura Praça Príncipe Perfeito, tendo usado a palavra o Presidente da Direcção da SHIP, o autor do projecto o Presidente da CML e o Comissário Geral da Expo98.

19 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS:

Durante o ano de 1998, conforme se previa no relatório anterior, os nosso atletas foram campeões, o que os levará a disputar o Campeonato do Mundo em Estocolmo e a Taça de Campeões Europeus, em Paris.

Se é certo que estes resultados se devem à qualidade dos nossos atletas e ao seu empenho nos treinos, não é menos certo que eles resultam da invulgar competência e do excepcional trabalho que vem desenvolvendo o Mestre de Armas, Francisco Baptista.

C – FINANÇAS

Os objectivos estabelecidos para 1998 foram superados. Já se previa, uma evolução equilibrada para o ano seguinte, resultantes do correspondente crescimento da Sociedade, como foi apresentado no relatório de 1997 .

O aumento significativo da actividade e da sua qualidade está reflectido nos mapas demonstração de resultados.

Em obediência ao programa de acção, os novos investimentos foram de 6 mil contos, atingindo-se, assim, um imobilizado acumulado de 187 mil contos, num período aproximado de 5 anos. Do empréstimo de 30 mil contos contraído em 1996, para aquisição do imóvel do Pateo Salema, já estão amortizados 14 mil contos, havendo, portanto, um saldo de 16 mil contos por amortizar.

O Fundo Sande Lemos apresenta um saldo de 4,2 mil contos.

As disponibilidades atingiram um saldo de 28 mil contos, ultrapassando mais uma vez as expectativas, o que significa a SHIP poder apostar em novos investimentos.

Na demonstração de resultados, os custos atingiram 105,5 mil contos, os proveitos 108 mil contos, apresentando-se um resultado de cerca de 3 mil contos.

Os custos e proveitos por actividades exprimem-se de seguinte forma:

Em milh. Esc.	Custos	Proveitos
Actividade Corrente	48,3	51,0
Cultural	41,2	41,5
Desportiva	1,7	1,3
Imagem	1,6	2,0
Centro informação	10,2	9,6
Fundo Sande Lemos	2,0	2,0
Diversos	0,5	1,0
Resultados	2,9	-
TOTAL	**108,4**	**108,4**

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO (em contos)

ACTIVO	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Imobilizado								
Imobilizações Corpóreas	33691	55027	58523	101721	119082	175534	181026	187012
Imobilizações Incorpóreas	245	245	245	245	245	245	245	245
Imobilizações Financeiras	42	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em Curso	-	-	4404	5137	-	-	1000	-
Total Imobilizado	33978	55272	63172	107103	119327	175779	182271	187257
Circulante								
Existências	1325	3290	3630	3739	3739	6987	8794	8928
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo								
Clientes	-	-	-	-	-	4530	2222	1361
Outros Devedores	1295	7458	2900	4601	3896	3319	1481	5485
Total	1295	7458	2900	4601	3896	7849	3703	6846
Depósitos Bancários e Caixa								
Depósitos à Ordem	2022	460	45	1595	3381	934	3578	2924
Depósitos a Prazo	14000	4000	5332	7590	29500	-	8500	25000
Caixa	307	3	52	268	136	794	485	136
Total	16329	4463	5429	9453	33017	1728	12563	28060
Total do Activo	52297	70483	75131	124896	159779	192343	207331	231091
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital Próprio								
Fundo Social	28049	40049	48049	88049	88049	88049	88049	88049
Fundo Especial								53059
Fundo Resultados Transitado	14830	17382	18494	18736	21498	21993	25086	28156
Fundo Sande Lemos	2500	2500	2550	2550	2550	2550	2550	4216
Resultado Líquido do Exercício	2552	1112	243	2751	505	3093	3070	2905
Total Capital Próprio	47931	61043	69336	112086	112592	115685	118755	176385
Passivo								
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo								
Fornecedores	1996	8683	4792	6741	2698	12874	3668	3258
Outros Credores	3000	757	289	738	384	429	1373	2917
Bancos			714	5331	3250	-	-	-
Total Dívidas a Terceiros	4996	9440	5795	12810	6332	13303	5041	6175
Financiamento	-	-	-	-	-	30000	25810	16599
Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	40855	33355	57725	31932
Total do Passivo	4996	9440	5795	12810	47187	76658	86576	54706
Total do Capital Próprio e do Passivo	52927	70483	75131	124896	159779	192343	207331	231091

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
VALORES EMITIDOS								
Quotiz. Sócios Efectivos	1.715.655	4.858.743	2.773.631	2.974.671	2.172.040	1.796.750	2.251.180	2.855.225
Quotiz. Sócios Extraordinários	2.990.000	4.634.000	4.494.000	5.354.000	5.605.900	6.046.000	6.056.000	6.226.000
Joia e O. Receitas	104.750	105.650	94.200	76.450	57.900	46.650	50.550	46.750
Diplomas	8.400	1.800	-	-	1.000	10.500	2.000	-
Total Valores Emitidos	4.818.805	9.600.193	7.361.831	8.405.121	7.836.840	7.899.900	8.359.730	9.127.975
RECEITAS DE ORGANIZAÇÕES								
Actividades Desportivas	-	-	8.000	-	-	34.700	101.100	276.790
Bar	-	40.401	-	-	-	423.225	-	-
Confraternizações	10.000	-	163.600	-	-	-	-	-
Diversos	87.500	108.900	-	2.010.417	2.134.367	182.882	-	-
Programas	391.736	-	-	-	-	-	-	-
Visitas e Viagens	-	405.486	-	57.585.472	13.229.000	16.522.416	26.437.844	20.318.250
Total Receitas Organiz.	489.236	554.787	171.600	59.595.889	15.363.367	17.163.223	26.538.944	20.595.040
RECEITAS DIVERSAS								
Boletim Inform. - Publicid. e Vendas	731.624	956.894	949.250	1.537.875	2.336.390	337.851	417.927	3.000
Conferências, Cursos e Seminários	-	-	-	-	836.372	1.359.026	1.306.820	1.614.050
Coros, Concertos e O. Espectáculos	-	-	-	-	-	-	621.300	-
Exploração Espaços e Alugueres	-	-	-	-	-	1.784.270	3.080.929	22.489.784
Exposições	-	-	-	-	-	36.600	6.100.290	2.391.200
Loja SHIP	-	-	-	1.744.078	3.047.453	11.037.198	8.857.455	9.687.635
Reembolsos	-	-	-	-	55.597	-	7.080	-
Requiem	-	-	-	-	-	250.000	500.000	-
Revista Independência	5.940	1.610	2.880	3.820	-	-	-	-
Venda de Publicações e Edições	18.072	10.074	1.088	-	3.353.708	867.824	497.300	1.012.552
Vendas de Produtos / Serv. Diversos	302.355	462.088	-	259.468	805.703	1.954.050	227.900	1.735.406
Total Receitas Diversas	1.057.991	1.430.666	953.218	3.545.240	10.435.222	17.626.819	21.617.001	38.933.627
PROVEITOS SUPLEMENTARES	-	-	-	-	12.887.400	-	-	-

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO								
Subsídios	18.200.000	32.604.054	27.500.000	33.959.000	48.000.000	45.690.000	45.500.000	39.322.604
Subsídios Diversos	6.432.560	600.000	6.672.000	2.249.219	5.950.000	8.349.450	6.247.727	34.295
Camisolas	36.400	2.000	-	-	-	-	-	-
Total dos Subsídios	24.668.960	33.206.054	34.172.000	36.208.219	53.950.000	54.039.450	51.747.727	39.356.899
RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES								
Juros de Depósito à Ordem	2.102	-	4.839	-	-	-	264	2.909
Total Receitas Financeiras	2.102	-	4.839	-	-	-	264	2.909
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
Juros de Depósito a Prazo	756.730	1.641.288	1.629.844	2.828.169	3.323.239	1.017.966	1.305.412	440.953
Outros Prov. e Ganhos Financeiros	-	-	-	-	-	-	31.741	-
Juros de Acções e Obrigações	102.926	3.031	-	-	-	-	-	-
Total Rec. Aplic. Financ.	859.655	1.644.319	1.629.844	2.828.169	3.323.239	1.017.966	1.337.153	440.953
OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS								
Restituição de Impostos	-	-	-	-	-	-	8.736	471
Outros Ganhos em Imb. Corp.	-	-	609.641	-	-	-	-	1.547.108
Total Out. Ganhos Ext.	-	-	609.641	-	-	-	8.736	1.547.579
Total dos Proveitos	31.896.749	46.436.018	44.902.973	110.582.638	103.796.068	97.747.358	109.609.555	108.457.403
CONTA DE RESULTADOS								
Custos	29.344.983	45.323.559	42.320.432	107.831.473	103.290.924	94.369.634	106.539.047	105.552.416
Proveitos	31.896.749	46.436.018	44.902.973	110.582.638	103.796.068	97.747.358	109.609.555	108.457.403
Resultado	2.551.766	1.112.460	2.582.542	2.751.165	505.145	3.377.724	3.070.508	2.904.987

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
FORNECIMENTO E SERVIÇO DE TERCEIROS								
Actividades Desportivas	318.090	512.525	280.120	304.397	414.355	412.920	1.117.992	2.514.709
Água	15.646	-	21.249	73.336	291.987	351.356	430.282	555.045
Alugueres	43.500	41.250	201.614	218.360	101.556	-	-	-
Andar Av. 5 de Outubro	-	-	-	-	369.870	176.425	132.700	113.020
Anúncios, Publicidade e Divulgação	248.394	102.896	255.441	221.197	44.013	14.988	413.120	-
Assinaturas de jornais	35.780	39.085	31.218	35.438	1.050	1.200	1.270	44.540
Bar e Bebidas	169.046	-	-	186.536	288.133	654.988	89.867	134.363
Biblioteca	-	-	-	24.410	518.839	52.034	14.165	-
Boletim Informativo	1.452.120	5.122.082	3.100.714	3.883.452	2.741.768	6.670.170	5.029.815	2.625.686
Combustíveis	332.345	120.821	344.865	64.710	52.624	205.105	66.286	70.975
Comemorações	1.628.349	215.403	476.243	238.120	-	298.584	351.008	1.085.098
Conferências, Cursos e Seminários	-	-	-	-	2.591.433	345.150	1.356.444	887.325
Conservação e Reparações	609.527	564.158	1.000.500	3.291.551	7.205.242	3.352.965	3.221.408	2.666.669
Contencioso e Notariado	-	-	160.930	-	6.890	51.420	174.295	25.660
Contratos (assistência)	168.524	369.395	354.566	630.873	369.195	179.566	236.974	3.010.494
Coros, Concertos e O. Espectáculos	-	-	73.510	50.942	-	380.718	1.031.364	288.916
Custos Perdas Extraordinárias	-	-	412.550	314.999	2.804.539	97.478	20.000	1.436.906
Custos e Perdas Financeiras	23.780	1.857	20.277	92.369	186.827	597.290	34.033	250.946
Delegações Distritais SHIP	63.372	-	-	443.866	59.684	68.067	100.879	141.284
Despesas de Representação	167.738	79.440	62.260	189.525	476.461	86.200	132.915	71.479
Diversos	800.065	2.046.243	194.152	602.931	284.226	16.766	7.350	190.431
Edições Especiais	-	-	-	-	-	28.250	207.200	2.353.455
Electricidade	120.745	110.064	108.410	1.488.557	1.309.708	1.064.614	1.219.749	1.429.212
Exposição Temática Anual	2.620.891	1.474.381	330.126	217.470	777.244	2.398.184	4.654.007	4.989.316
Exposição de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	1.118.092	1.351.749
Gastos Postais	262.054	329.932	268.743	317.922	1.222.529	1.729.112	1.131.689	1.454.463
Gratificações, Comissões e Donativos	-	-	619.366	-	20.000	487.455	524.158	466.854
Homens Bons	-	80.045	-	98.600	-	-	-	-
Honorários	-	-	1.772.817	1.441.558	7.876.366	8.220.594	7.753.647	5.873.453
Imposto, Taxas e Licenças	-	-	-	63	119.674	17.903	262.305	325.455
Jovens Emigrantes	-	-	1.292.017	-	-	-	-	-
Limpeza e Higiene	533.421	1.080.290	1.021.512	1.540.777	1.721.575	2.620.373	3.348.013	3.675.318

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Loja SHIP	-	-	-	616.469	6.870.498	6.878.927	8.566.568	7.952.109
Materiais de Desgaste Rápido	88.429	100.074	132.448	31.514	-	532.053	165.814	45.031
Material de Escritório	1.037.181	763.054	566.831	1.228.061	2.267.153	2.100.211	2.081.080	2.363.206
Ofertas	561.251	87.029	114.980	243.577	59.899	101.347	168.291	2.500
Pentatlo Jovem	-	9.941.596	-	-	-	-	-	-
Prédio P. Salema - Juros Emprést.	-	-	-	-	-	-	723.264	477.523
Prémios	763.368	555.280	525.000	725.000	500.000	650.000	565.000	725.000
Programas de Rádio	2.560.784	1.463.410	1.391.500	1.988.450	190.000	1.050.960	1.000.000	-
Relatório Anual	-	-	-	164.430	-	386.100	351.000	326.313
Reportagens fotográficas	272.580	288.515	180.230	301.777	450.635	33.145	61.660	400.240
Requiem	-	-	-	2.500.000	2.500.000	1.170.000	-	-
Revista	-	-	1.726.308	2.191.311	-	2.490.345	100.000	361.530
Seguros	-	-	-	-	103.489	29.827	64.201	185.549
Telefone	623.347	867.970	1.220.653	1.430.865	1.694.704	1.902.442	2.427.967	2.856.626
Trabalhos Especializados	8.651.539	8.824.451	603.450	1.152.807	12.811.954	4.707.997	2.595.599	5.205.440
Transportes, Deslocações e Estadas	424.245	712.720	4.270	357.393	3.619.914	2.637.095	335.286	534.565
Vigilância e Segurança	-	-	9.408.948	10.575.194	10.856.456	8.251.911	7.133.057	7.183.704
Visitas e Viagens	-	-	2.609.927	55.675.671	12.691.000	14.599.915	26.309.350	19.682.968
Total Serviços Terceiros	24.596.109	35.893.964	30.887.744	95.154.474	86.471.490	78.102.150	86.829.163	86.335.125
DESPESAS COM O PESSOAL								
Encargos Sociais	762.124	1.486.155	1.717.491	1.887.852	2.578.875	2.437.620	2.956.729	2.751.410
Ordenados e Salários	3.825.714	7.792.593	9.510.925	10.542.230	13.956.369	13.611.032	16.571.932	16.258.284
Seguros Acidentes Trabalho	141.036	148.847	204.272	246.918	284.190	218.832	181.223	207.597
Total Despesas Pessoal	4.728.874	9.429.595	11.432.688	12.677.000	16.819.434	16.267.484	19.709.884	19.217.291
Total dos Custos	29.324.983	45.323.559	42.320.432	107.831.474	103.290.923	94.369.634	106.539.047	105.552.416

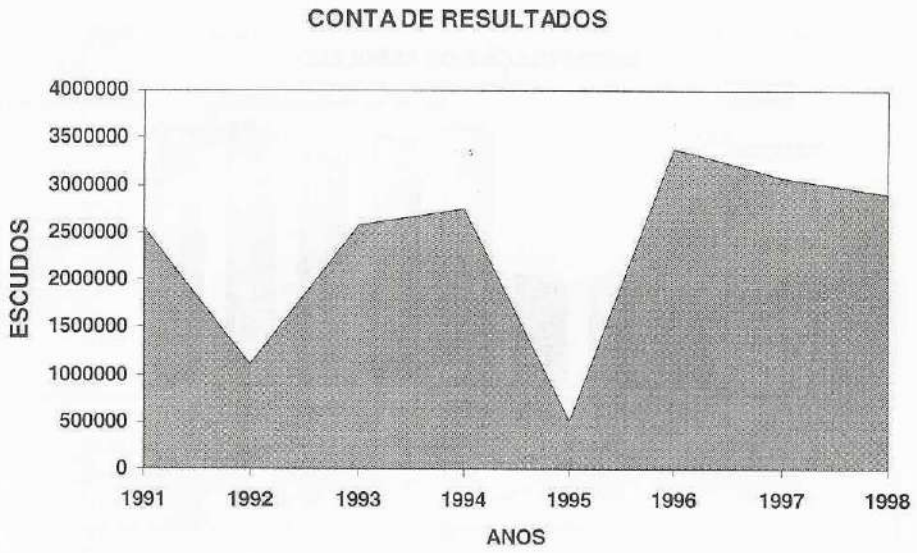
SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPÊNDENCIA DE PORTUGAL

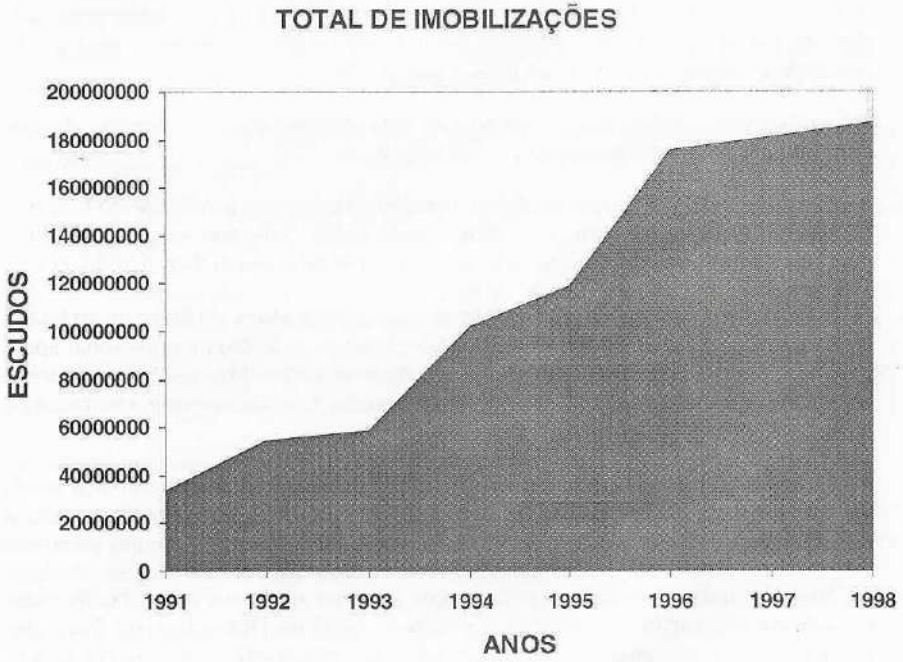
PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS

Donativo à S.H.I.P.		**2.550.000 Esc.**
(1) Juros Aplic. Donativo	2.233.150 Esc.	
(2) (-) Prémios Atribuídos	3.300.000 Esc.	
(3)	- 1.066.850 Esc.	
(4) Rendimento do Andar	8.224.530 Esc.	
(5) (-) Despesas c/ Andar	5.492.189 Esc.	
(6)	2.732.341 Esc.	
Fundo Maneio (6 - 3)		**1.665.491 Esc.**

RECEITAS			DESPESAS		
Donativos à SHIP:			**Prémios Atribuídos:**		
Ano de 1987	600.000 Esc.		Ano de 1988	100.000 Esc.	
Ano de 1988	250.000 Esc.		Ano de 1989	100.000 Esc	
Ano de 1989	1.450.000 Esc		Ano de 1990	250.000 Esc.	
Ano de 1991	100.000 Esc.		Ano de 1991	250.000 Esc.	
Ano de 1992	100.000 Esc.		Ano de 1992	300.000 Esc.	
Ano de 1993	50.000 Esc.		Ano de 1993	300.000 Esc.	
		2.550.000 Esc.	Ano de 1994	350.000 Esc.	
Juros Aplicação Donativo:			Ano de 1995	350.000 Esc.	
Ano de 1990	320.250 Esc.		Ano de 1996	400.000 Esc.	
Ano de 1991	397.052 Esc.		Ano de 1997	500.000 Esc.	
Ano de 1992	383.889 Esc.		Ano de 1998	400.000 Esc.	
Ano de 1993	325.149 Esc.				3.300.000 Esc.
Ano de 1994	194.035 Esc.		**Despesas c/ Andar:**		
Ano de 1995	226.834 Esc.		- Gastos Notariais, Solicitadora e		
Ano de 1996	170.801 Esc.		Impostos	3.341.974 Esc.	
Ano de 1997	108.400 Esc.		- Condomínio	507.020 Esc.	
Ano de 1998	106.740 Esc.		- Diversas	1.643.195 Esc.	
		2.233.150 Esc.			5.492.189 Esc.
Rendimento Av. 5 de Outubro:					
Ano de 1994	1.200.000 Esc.				
Ano de 1995	1.800.000 Esc.				
Ano de 1996	1.954.050 Esc.				
Ano de 1997	1.694.550 Esc.				
Ano de 1998	1.575.930 Esc.				
		8.224.530 Esc.			
TOTAL RECEITAS		13.007.680 Esc.	TOTAL DESPESAS		8.792.189 Esc.




CONTA DE RESULTADOS
4000000
3500000
3000000
2500000
2000000
1500000
1000000
500000
0
ESCUDOS
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
ANOS


TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES
200000000
180000000
160000000
140000000
120000000
100000000
80000000
60000000
40000000
20000000
0
ESCUDOS
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
ANOS

D - AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 1998, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo do seu pessoal e a boa vontade e dedicação de alguns sócios, que tomaram a seu cargo a responsabilidade de certas realizações, e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar os agradecimentos especiais:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença, os seus justos reparos e as suas sugestões constantemente nos manifestaram a sua solidariedade;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estimulo e apoio valiosíssimo que, durante este ano, mais uma vez concedeu à SHIP, o que foi decisivo para o bom resultado e desenvolvimento das nossas actividades;

- A Sua Excelência o Governador de Macau pela sempre pronto e generosa atenção com que acompanha e estimula a nossa actividade.

- Ao Exmo. Secretário Adjunto da Administração, Educação e Juventude do Governo de Macau, Dr. Jorge Rangel, simultaneamente nosso Delegado naquele território, pela sua permanente disponibilidade para com a SHIP e respectivas actividades;

- Ao Estado Maior General das Forças Armadas, ao Estado Maior do Exército, ao Estado Maior da Marinha e ao Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações; não teriam o brilho e dignidade que lhes são devidas;

- Ao Governo Militar de Lisboa, pela colaboração excepcional que sempre nos presta nas cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro, encarregando-se de todo o cerimonial militar, apoio sem o qual o relevo e de tais celebrações muito sofreria.

- À Câmara Municipal de Lisboa, pela sempre preciosa ajuda que nos concede todos os anos na realização das mesmas cerimónias do 1º de Dezembro, na Praça dos Restauradores, e, este ano, no realojamento de um utente do prédio por nós comprado.

- Ao Montepio Geral, pela sua generosa contribuição para a nossa actividade de Esgrima;

- Às entidades e firmas patrocinadoras de Exposição sobre a Índia, patente nas instalações na SHIP, sem as quais não teria sido possível erguer esta exposição didáctica, dirigida especialmente aos jovens das escolas;

- À Polícia de Segurança Pública, não só aos seus agentes normais como aos da Brigada de Trânsito, pela maneira eficiente como montaram os dispositivos de segurança nas cerimónias do 1º de Dezembro;

- À Administração do Metropolitano de Lisboa, pelas facilidades concedidas para a utilização da face sul do Monumento aos Restauradores a fim de se poderem realizar as cerimónias do 1º de Dezembro, com a dignidade necessária;

- À Casa Pia de Lisboa pela sua proverbial disponibilidade, colaborando com o seu Coro de jovens de ambos os sexos nas cerimónias dos Restauradores e no Palácio da Independência;

- Aos diversos grupos corais e instrumentais e respectivos Maestros que, graciosamente, actuaram na SHIP;

- Aos nossos consócios Maestro António Leitão e José Alberto Eloy Costa Paulitos, por terem assegurado ao longo de todo o ano respectivamente os Concertos Corais e instrumentais e a responsabilidade de os planear e organizar e de desenvolver todas as tarefas para a sua concretização, numa sequência já tradicional e muito prestigiada;

- Ao Dr. Carlos da Silva Gonçalves por assegurar a continuação das Conversas de Fim de Tarde;

- Ao Sr. Dr. Fausto Morais, pela persistência e qualidade com que vem mantendo as suas palestras.

- À Drª. Deolinda dos Santos Fonseca, pela generosa entrega com que continuou apoiando o Núcleo Feminino mesmo no período difícil que travessou a sua saúde.

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram inúmeros e valiosos livros para a biblioteca da SHIP, enriquecendo-a sobremaneira;

Por último, resta-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas tarefas, procedendo com regularidade, ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1998

DIRECÇÃO

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
Prof. Doutor João Paulo de Azevedo de Oliveira e Costa
Coronel António Manuel Rosas Leitão
João António Pacheco Pereira Coutinho
Alberto Augusto Martins dos Reis
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão
Drª. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
João Jorge Novais de Paula

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, de harmonia com os Estatutos e para exercício da competência própria, reuniu regularmente ao longo do ano, tendo também os seus membros estado presentes nos mais significativos momentos da vida da SHIP, com especial destaque da inauguração do monumento ao Rei D. João II e as exposições didácticas, que continuou a promover, com assinalado êxito e grande número de jovens visitantes. Noutro plano, há que referir a posição assumida e o contributo dado ao debate da Regionalização, quando do referendo.

Não foi fácil a gestão financeira, devendo-se o resultado conseguido a uma certa contenção nos gastos, em que há que persistir, e, igualmente, ao aumento das receitas próprias, que foi alcançado e de algum modo atenuou os efeitos da diminuição de outros recursos, só no final do exercício recebidos.

A Direcção, conforme já nos habituou, exaustivamente, dá conta de toda a actividade desenvolvida em 1998, ano marcado por tantos e tão importantes eventos, a alguns dos quais a SHIP esteve ligada, granjeando merecido prestígio e o reconhecimento da importância do seu contributo, para o sucesso alcançado. Só calou, tal se deve e em boa parte, ao seu muito empenho, persistência e capacidade de realização.

Deste modo, é nosso parecer:

1º- Que, o Relatório e as Contas apresentadas, merecem a vossa aprovação;
2º- Ser devido justo louvor á Direcção, pelo acerto da gestão realizada e a forma como soube prosseguir os propósitos que nos animam, nunca demais enaltecida.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1999.

O CONSELHO FISCAL,

Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Dr. Vítor Hugo Rodrigues
José Alberto Eloy Costa Paulitos

LISTA DOS SÓCIOS FALECIDOS DE QUE TIVEMOS CONHECIMENTO EM 1998

3648 – Engº. Júlio Manuel Figueiredo Correia do Vale
3180 – Fernando Pereira

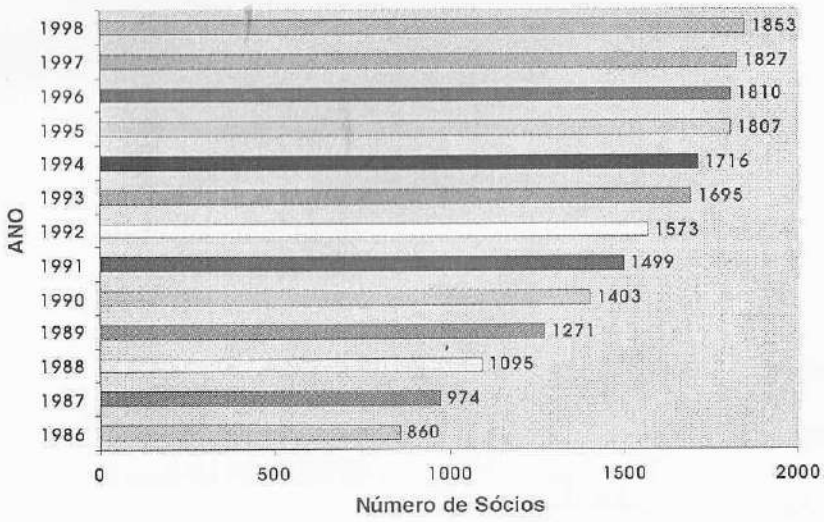
2571 – Comdte. José Ferreira Martins dos Santos
3966 – Dr. José Manuel Pereira Hipólito de Aguiar
1076 – Brig. Daniel Neves Sales Grade
3856 – Cor. Marcelo Victor Lopes César Monteiro
3040 – Dr. Mário António Caldas Melo Saraiva
3152 – Dr. Rui Nazaré de Abreu Torres
3164 – Dr. Armando de Oliveira Hagatong
2426 – Prof. Francisco José de Azevedo da Cunha Rosa
2472 – Dr. Augusto Manuel Paula Pires
3921 – Artur Sebastião de Barros Peres
2309 – Afonso Augusto da Costa
2459 – Dª. Graziella Álvares Pereira de Melo Schoenborn-Wiesentheid
4201 – Dª. Maria Margarida Bernades Pereira e Antunes
2289 – Prof. Doutor Francisco Norton Brandão
4047 – Dr. Augusto D'Assunção Fernandes Martins
2557 – Américo Leite Rosa
2937 – Dr. Jaime António Santos Coutinho Lanhoso

LISTAGEM DOS SÓCIOS EXONERADOS EM 1998

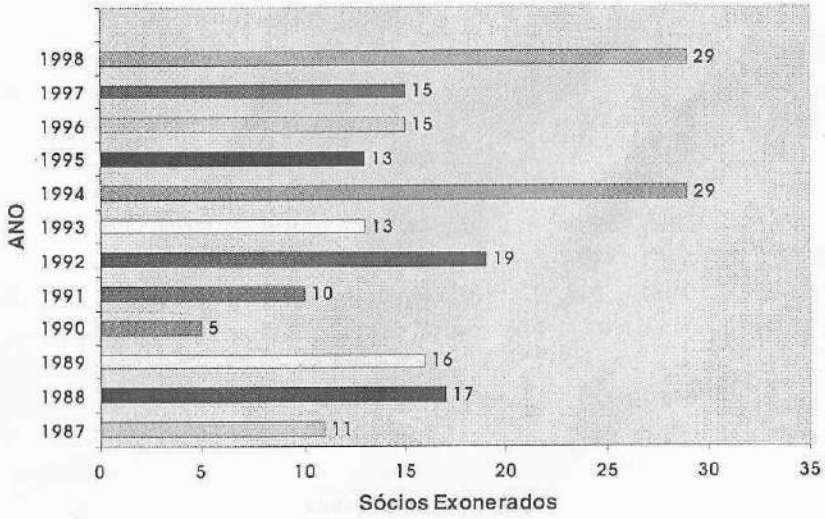
2630 – D. Fernando José de Salazar Moscoso Saragga
3280 – Lourencinho Furtado
4302 – Dª. António Gamelas Lúzia
3484 – Engª. Maria Lúcia dos Santos de Sousa
3758 – Dª. Maria José Barata Nogueira Dias da Silva
3751 – Dª. Maria Helena Barata Nogueira de Albuquerque Domingos
3786 – Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial
2953 – Arqº. José Manuel de Oliveira Martins
4257 – Tem-Cor. Victor Manuel Amaral Vieira
3738 – Manuel António Rodrigues
2860 – Dª. Teresa Mónica Cerqueira Gomes de Souza Nazareth
4290 – Dr. Luiz Costa Marçal
3831 – Henrique Costa Félix de Moraes
3587 – Dr. Carlos Alexandre de Morais
3992 – Drª. Maria Susana Gomes de Carvalho Cardoso Beirão

3993 – Dr. Carlos Alberto Soares Gomes Beirão
2911 – Dr. Manuel Soares Cabeçadas
4157 – António José Coelho Pelica
2999 – Cor. António Júlio Genelioux de Novaes e Silva
3392 – Dr. Luís Francisco Pereira Teixeira
3327 – Cap. Manuel da Conceição Silva
3072 – Eduardo da Conceição Pires
3994 – Dª. Margarida Angélica Correia de Sá Vieira de Sousa
3971 – Joaquim Rodrigues Maria da Silva
3540 – Paulo Sérgio Vilas Boas Lemos Pires
3569 – Tem-Cor. Carlos Alberto Guerreiro Vicente
3909 – Comdte. Mário de Sousa Alves Ribeiro
3143 – Engº. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
4405 – João Gabriel da Fonseca Delicado

Evolução dos Sócios da SHIP



Sócios Exonerados a seu Pedido



LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AG01861
2. Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AG01861	10UT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	20UT1868	14NOV1868
4. Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	15NOV1868	3JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1887
6. General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1890	1AG01907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Fonseca	11MAR1915	8MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29N0V1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31EZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	

GODAL – Entroncamento